



Brasil Olímpico

UMA PUBLICAÇÃO DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO ANO II ■ Nº 07 ■ JUL/AGO/SET ■ 2004

Editorial

Os Jogos Olímpicos de Atenas 2004 ficarão marcados para sempre na história do esporte brasileiro. O Brasil quebrou o recorde de medalhas de ouro (quatro) numa só edição dos Jogos Olímpicos. Além disso, o país registrou uma evolução qualitativa em sua participação olímpica. Em Atenas foram 30 finais, superando as 22 registradas em Sydney-2000. Para o Comitê Olímpico Brasileiro este é o maior fato a comemorar. Mais do que contabilizar medalhas, o importante é o Brasil demonstrar sua capacidade de evolução como um todo e seu amadurecimento esportivo a nível mundial.

O êxito na Grécia não teria sido possível sem os recursos da Lei Agnelo/Piva. Os resultados em Atenas comprovam a qualidade do trabalho feito pelo COB e pelas Confederações Brasileiras Olímpicas e traduzem a responsabilidade com que estes recursos estão sendo aplicados para o desenvolvimento do esporte brasileiro. Com a Lei Agnelo/Piva, o caminho até Pequim 2008 está sendo pavimentado.

CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente do COB

Jogos de Atenas registram marco na história olímpica do país



O maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima simbolizou em Atenas a garra e o fair-play do atleta brasileiro

O esporte brasileiro mostrou nos Jogos Olímpicos de Atenas os resultados que a Lei Agnelo/Piva já conseguiu proporcionar após dois anos e meio de aplicação de seus recursos por parte do COB e das Confederações Brasileiras Olímpicas.

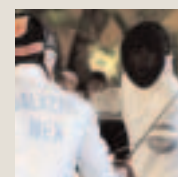
O recorde de medalhas de ouro e o aumento na participação de finais olímpicas apontam o desenvolvimento do esporte no Brasil e abrem perspectivas para o ciclo olímpico que culminará nos Jogos de Pequim 2008. PÁGINA 6



LEI AGNELO/PIVA
As principais ações dos esportes olímpicos no 3º trimestre de 2004
PÁGINAS 2 A 5



BRASIL EM ATENAS
Fatos que marcaram a participação brasileira nos Jogos Olímpicos
PÁGINA 7

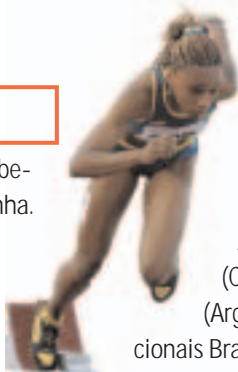


OURO CONCENTRADO
Análise do COB aponta supremacias olímpicas
PÁGINA 8

Ações realizadas com os recursos da

Atletismo

- Participação no Campeonato Ibero-americano, em Huelva, na Espanha.
- Aclimação na cidade espanhola visando os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Pagamento das comissões técnicas.



no Masculino Adulto (Brasil), 4º Campeonato Sul-americano Masculino Sub-20 (Chile), 2ª Copa América Sub-20 Masculino (Canadá), Torneio Super Four (Argentina), amistosos internacionais Brasil x Cuba (Rio e São Paulo), Torneio Internacional Acrópolis Adulto Masculino (Grécia), Torneio Internacional Adulto Masculino (Espanha), Torneio Diamond Ball Feminino (Grécia) e Jogos Olímpicos de Atenas.

- Remuneração das jogadoras da Seleção Brasileira Adulta feminina.
- O Brasil sagrou-se vice-campeão sul-americano adulto e sub-20 masculino.
- Manutenção da sede

Badminton

- Prosseguimento ao Projeto de Núcleos para o Desenvolvimento de Talentos, no Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.
- Participação de 15 atletas no Campeonato Pan-americano infanto-juvenil, no Peru, já visando os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e os Jogos Olímpicos de Pequim-2008. O Brasil ficou em quarto lugar no torneio por equipes. No individual, os brasileiros conquistaram quatro medalhas de bronze.
- Participação em um curso de árbitros, em Lima, Peru.
- Aquisição de 500 dúzias de petecas de penas a serem utilizadas no treinamento da Equipe Olímpica Permanente.
- Prosseguimento ao Circuito Brasileiro, com a realização da quarta etapa no Rio de Janeiro. Cerca de 85 atletas participaram da competição.
- Iniciação ao programa de divulgação e desenvolvimento da modalidade junto aos alunos de Educação Física da Universidade de Campinas (SP).

Basquete

- Pagamento das comissões técnicas das Seleções Brasileiras, masculina e feminina com vistas às seguintes competições: 41º Campeonato Sul-americano



Beisebol e Softbol



- Manutenção do Centro de Treinamento de Ibiúna, em São Paulo.
- Continuação do Projeto Beisebol Solidário, para menores carentes e menores infratores.
- Contratação de três técnicos cubanos, um brasileiro e um preparador físico.
- O Brasil sagrou-se vice-campeão no Sul-americano Adulto de Softbol.
- A Seleção Brasileira Júnior (15 e 16 anos) conseguiu a classificação para o Mundial do México, em 2005.
- Formação da Seleção Brasileira Adulta para o Campeonato Pré-Mundial, na Colômbia, ainda neste ano.

- Treinamento da equipe juvenil em Santo André (SP) visando a seletiva para o Campeonato Sul-americano em novembro, em Santiago, no Chile.

Boxe

- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente em Santo André (SP) e aclimação para os Jogos de Atenas em Assis, Itália.
- Desafio Internacional Brasil x Equador, em Santo André e Balneário Camboriú (SC).
- Realização de seletiva, em Belém, para o Campeonato Sul-americano Juvenil.

Canoagem

- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes (slalom e velocidade) em seus Centros de Treinamento em Pirajú (SP), Tibagi (PR) e Ubatã (PR).
- Participação nas etapas da República Tcheca e Alemanha da Copa do Mundo de velocidade.
- Aclimação na Polônia e República Tcheca para os Jogos de Atenas.

Ciclismo

- Realização do Campeonato Brasileiro de Mountain Bike; Copa Norte/Nordeste de ciclismo estrada; e Campeonato Brasileiro de ciclismo estrada e pista.
- Manutenção da sede.

Desportos Aquáticos

- Aclimação da equipe brasileira de natação para os Jogos Olímpicos em Lisboa.
- Disputa do XXVII Campeonato Brasileiro Absoluto, em Santos (SP), que serviu como avaliação para o Mundial de Piscina Curta, em Indianápolis (EUA). O Brasil terá 15 atletas em provas individuais.

Lei Agnelo/Piva no 3º trimestre de 2004

- Realização do Campeonato Brasileiro Interfederativo de natação, classe Júnior I e II, em Anápolis (GO) e do XVII Campeonato Brasileiro Interfederativo, classe Infantil/Juvenil, em Mococa (SP).



- Clínica de natação em Cuiabá (MT), proferida pelo professor Alberto Klar.
- Preparação dos atletas das seleções masculina e feminina para Taça Brasil (masculino), Troféu João Havelange (feminino e masculino).
- Participação no Congresso da Asua/Uana, em Orlando (EUA), que teve como objetivo tratar do desenvolvimento do pólo aquático nas Américas.
- Treinamento dos atletas dos saltos ornamentais em Aachen, na Alemanha, visando os Jogos de Atenas.
- Manutenção das comissões técnicas e Equipes Olímpicas Permanentes da natação, pólo aquático, saltos ornamentais e natação sincronizada.

Desportos no Gelo

- Desenvolvimento da estratégia para o esporte de curling no Brasil com a Federação Internacional (WCF).
- Organização e desenvolvimento da estratégia para o hóquei no gelo no país.



- Procura e seleção de talentos na patinação de velocidade short-track.

- Apresentação, em São Paulo, do calendário da temporada 04/05, critério de qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno Turim-2006, regulamento antidoping, entre outros assuntos.

Desportos na Neve

- Participação de 19 atletas em 20 provas de três esportes (esqui alpino, snowboard e cross country), no Chile e na Argentina.
- Quatro atletas obtiveram suas melhores marcas pessoais no slalom gigante e um no slalom especial (esqui na neve). Cinco alcançaram resultados dentro do índice olímpico, no esqui alpino.
- Ricardo Kawamura aparecerá na próxima lista de pontos da Federação Internacional (FIS) com menos de cem pontos, feito que poucos brasileiros já conseguiram.
- Na primeira etapa da Copa do Mundo de Snowboard, em Valle Nevado, no Chile, Isabel Clark ficou em 21º lugar na prova de boardercross.
- A atleta ficou próxima de conquistar a vaga para os Jogos Olímpicos de Inverno Turim-2006. Isabel também ganhou esta prova na etapa de Chillan da Copa Continental e o título de campeã sul-americana.
- Início do Programa de Biathlon com participação em seminário na Argentina.

Esgrima

- Realização dos Campeonatos Brasileiros Cadete, Infantil e Juvenil, em Porto Alegre (RS). O Brasileiro Individual e de Equipe foi disputado no Centro de Excelência Olímpica, no Rio de Janeiro.
- Contratação dos técnicos Régis Trois, Miakotnykh Guennadi e Alkhas Lakerbai,

responsáveis pelo treinamento de Renzo Agresta, Maria Júlia Herklotz e Élora Pataro, no período de preparação para os Jogos Olímpicos de Atenas.

- Participação no Torneio Internacional de Florete Feminino, em Buenos Aires. Maria Júlia Herklotz obteve o terceiro lugar.

Ginástica

- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente em Kiev, Ucrânia, como preparação para os Jogos de Atenas.
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes e comissão técnica na ginástica artística (feminina e masculina) e na ginástica rítmica.



Handebol

- Treinamento das Seleções Brasileiras adultas, masculina e feminina, visando os Jogos Olímpicos. A equipe feminina treinou na Espanha.
- Disputa do Campeonato Pan-americano e Sul-americano Cadete, em São José dos Pinhais (PR).
- Participação no Campeonato Pan-americano masculino, no Chile.
- Continuidade do programa Mini-Handball (novos convênios e renovação de convênios existentes)
- Projeto Caça talentos – competição em andamento, fase regional, e que conta com a participação de 20 Estados do Brasil, tendo 142 equipes masculinas e 112 femininas.

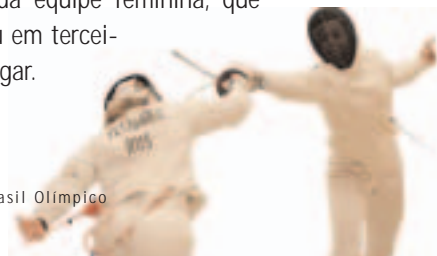


Hipismo

- Aclimação da equipe de CCE na Escócia. Já a equipe de saltos realizou na Bélgica seu último estágio de treinos para os Jogos Olímpicos.
- Realização dos Campeonatos Brasileiros de Saltos, categoria Mini-Mirim e Jovens Cavaleiros, em Curitiba (PR); categoria Juvenil e Júnior, em Brasília (DF); categoria Infantil e Mirim, em Recife (PE); e categoria Master, Master Especial e Master Top.
- Organização do Campeonato Brasileiro de Escola de Equitação, em Belo Horizonte (MG), e do Concurso de Ades- tramento Nacional.

Hóquei sobre Grama

- Continuidade ao plano de divulga- ção do Hóquei sobre Grama Indoor, fe- chando convênios com o SESC Interla- gos e Santo André, em São Paulo, bem como com o SENAT, em Florianópolis.
- Aquisição de 50 tacos e 50 bolas para fomento do esporte no Rio de Ja- neiro, São Paulo e Florianópolis.
- Pela primeira vez a Associação Bra- sileira de Hóquei realizou um evento in- ternacional no país: a Copa Mercosul de Hóquei Indoor Sub-18, em Florianópolis.
- A competição contou com a parti- cipação das seleções masculina e femi- nina do Brasil, Argentina, Peru e Paraguai. Foi a primeira disputa internacio- nal da equipe feminina, que ficou em tercei- ro lugar.



Judô

- Preparação da Equipe Olímpica Per- manente visando os Jogos de Atenas. Os judocas brasileiros participaram de treinamentos em Paris e Tóquio.
- Aclimação da equipe brasileira, últi- mo estágio de treinos antes do início dos Jogos Olímpicos, em Coimbra, Portugal.
- O Brasil sagrou-se campeão juvenil e júnior sul-americano, na Argentina, repetindo o resultado do ano passado. Os judocas brasileiros conquistaram 31 medalhas, sendo 12 ouros, 11 pratas e 8 bronzes.
- Contratação dos técnicos Luiz Junite Shinohara, para a equipe masculina, Flo- riano Paulo de Almeida Neto, para a e- quipe feminina, e do Coordenador Técni- co da Equipe Olímpica, Ney Wilson.
- Realização do Campeonato Brasilei- ro Júnior, em Teresina (PI) e Juvenil, em São Luís (MA).
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

Levantamento de peso

- Participação no Campeonato Pan- americano Juvenil, no Chile.
- Avaliação e manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

Lutas

- Preparação do atleta Antoine Jaoude na Europa visando os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Participação no Campeonato Sul- americano Júnior, na Venezuela.
- Realização de cursos de técnicos em Maceió, Mato Grosso do Sul, Paraná e Goiás.

Pentatlo Moderno

- Implantação do Programa Desen- volvimento Pentajovem, com o in- tuito de abrir centros de treinamen- to ou núcleos de desenvolvimento da modalidade nas federações filiadas.

- Participação inédita da atleta Yane Marques no Campeonato Mundial Jú- nior, na Hungria, visando o desenvolvi- mento feminino nas categorias de base.
- Treinamento do atleta Daniel Santos na Alemanha, como preparação para os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Compra de material de esgrima e de tiro a fim de oferecer equipamento à Equipe Olímpica Permanente e aos Cen- tros de Treinamento Pentajovem.

Remo

- Aclimação dos atletas brasileiros em Sevilha, Espanha.
- Concentração e treinamento no Rio de Janeiro da equipe que disputou o Mundial Júnior e de Provas não Olímpicas, em Banyoles, Espanha, e os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Implantação de um programa de de- senvolvimento de jovens talentos, vi- sando formação da equipe para os Jo- gos Pan-americanos Rio 2007. Foram selecionados 16 atletas para remarem dois barcos Oito Com (8+).
- Realização do Troféu Brasil Sênior, no Rio de Janeiro, e do Troféu Brasil Júnior, em São Paulo.
- Manutenção da equipe técnica e dos atletas da Equipe Olímpica Permanente.



Taekwondo

- Finalização da preparação olímpica dos atletas Marcel Wenceslau e Diogo Silva na Coreia do Sul. Ambos ficaram 84 dias no exterior.
- O Grão Mestre Pan Sun Chun, técni- co coreano, foi contratado como parte da preparação para Atenas.

- Realização da Seletiva Nacional, em Itabira (MG), para definição dos atletas que representariam o Brasil nos Jogos Olímpicos.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.



Tênis

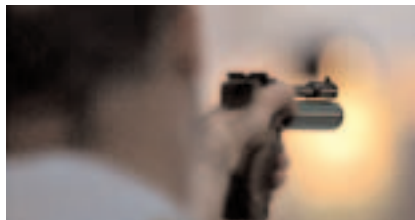
- Disputa da Copa Davis, em Caracas, Venezuela.

Tênis de Mesa

- Aclimação da equipe masculina em Bruxelas, Bélgica.
- Envio de dois atletas para treinar na França e Suécia até o fim do ano.

Tiro com Arco

- Participação no Campeonato Pan-americano, em Valência, Venezuela.
- Vitor Sidi Neto sagrou-se campeão na categoria arco composto. O Brasil ainda conquistou o bronze na competição por equipes.
- Intercâmbio com a Federação Italiana. Fábio Carvalho, Thiago Louzada, Daniel Xavier, Marcos Bortoloto treinaram em Rovereto e participando de uma competição em San Marino.
- Realização do 30º Campeonato Brasileiro, em Botucatu (SP), com a presença de atletas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Brasília, Espírito Santo e Mato Grosso.
- Curso de formação de instrutores com Arco Nível 1, realizado em Brasília (DF).
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente, composta por 16 atletas, e da comissão técnica.

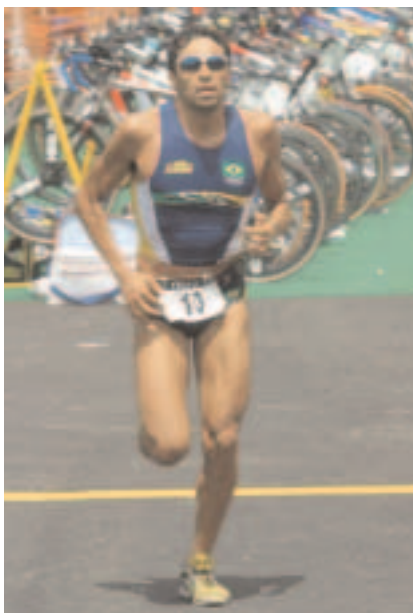


Tiro Esportivo

- Apoio a atletas nas categorias júnior e dama júnior em transporte e hospedagem em competições.
- Importação de alvos de papel para carabina de ar e pistola de ar e de chumbinho de calibre 4.5 de treinamento.
- Contratação de quatro técnicos brasileiros.
- Finalização do apoio de ajuda de custo ao atleta Rodrigo Bastos e ao seu técnico pessoal, visando os Jogos Olímpicos de Atenas.
- Realização da Copa Mário Guimarães, em São Paulo, e da Copa General Leônidas Pires Gonçalves, em Resende, no Rio de Janeiro.

Triatlo

- Aclimação da equipe olímpica em Lisboa, Portugal.
- Realização da Copa Norte/Nordeste, etapas de Belém (PA) e São Luís (MA), e do Campeonato Brasileiro de Cross-Triatlo.



Vela

- Aquisição de uma embarcação da classe finn em substituição ao barco de 2002; velas e equipamentos para as classes finn, star, 49er, tornado e 470.
- Treinamento das classes laser e mistral em Atenas e das classes finn, 49er e star na Itália.
- Participação na Semana de Kiel, Campeonato Mundial da classe optimist e nos Jogos Mundiais da Juventude.
- Conquista do Campeonato Grego e da Semana de Kiel na classe laser, com o velejador Robert Scheidt.



Vôlei

- Conquista do tetracampeonato da Liga Mundial e da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas com a Seleção Brasileira Adulta masculina.
- A equipe feminina adulta sagrou-se tetracampeã do Grand Prix.
- Aclimação da Seleção Brasileira Masculina adulta em Bordeaux, na França.
- O Brasil conquistou ainda os títulos de campeão sul-americano infante masculino e feminino.
- Pagamento das comissões técnicas das seleções de base.

Vôlei de Praia

- Conquista do Circuito Mundial feminino, com Adriana Behar e Adriana, e masculino, com Ricardo e Emanuel.
- A dupla formada por Carol e Taiana conquistou o Campeonato Mundial Sub-21.
- Ainda no feminino, Carol e Bárbara ficaram com o vice-campeonato do Mundial Sub-18.

Brasil estabelece recorde de medalhas de ouro e novos bicampeões olímpicos de sua história

Os Jogos Olímpicos de Atenas estabeleceram um marco na história do esporte brasileiro. No total foram dez medalhas, sendo quatro de ouro, três de prata e três de bronze.



Na Grécia, o Brasil registrou o recorde de medalhas de ouro em uma só edição da competição. O recorde anterior pertencia a Atlanta-96, quando o país conquistou três medalhas de ouro. Na

classificação final do quadro de medalhas a delegação brasileira acabou na 18ª colocação. Pela primeira vez desde o fim da Guerra Fria o Brasil ficou entre os Top 20.

O Brasil também saiu de Atenas com mais cinco bicampeões olímpicos: Robert Scheidt, Torben Grael, Marcelo Ferreira, Maurício e Giovane, esses dois últimos do vôlei. Até então, o triplicista Adhemar Ferreira da Silva, já falecido, era o único a ostentar este título. Adhemar conquistou o ouro no salto triplo em Helsinque-52 e Melbourne-56.

Os iatistas Torben Grael e Marcelo Ferreira se tornaram bicampeões olímpicos em Atenas. Ricardo e Emanuel conquistaram o primeiro ouro do vôlei de praia masculino



AS MEDALHAS DO BRASIL EM ATENAS

OURO

Robert Scheidt – Vela / Laser

Torben Grael e Marcelo Ferreira – Vela / Star

Ricardo e Emanuel – Vôlei de Praia

Vôlei Masculino

PRATA

Futebol Feminino

Rodrigo Pessoa – Hipismo / Saltos

Adriana Behar e Shelda – Vôlei de Praia

BRONZE

Vanderlei Cordeiro de Lima – Atletismo / Maratona

Leandro Guilheiro – Judô / Leve

Flávio Canto – Judô / Meio-Médio

COB constata evolução qualitativa do esporte brasileiro

Independente das medalhas conquistadas, o esporte brasileiro registrou em Atenas uma evolução qualitativa em relação aos Jogos Olímpicos de Sydney-2000 e de Atlanta-96. A constatação do Comitê Olímpico brasileiro foi feita com base no número de finais disputadas em Atenas. De acordo com o Chefe da Missão brasileira,

Marcus Vinícius Freire, a análise considerou o número de possibilidades que o Brasil teve para disputar medalhas. Em Atlanta foram 20 finais, em Sydney 22 e em Atenas, 30, um aumento de 36% em relação a Sydney.

Nas disputas diretas pela medalha de ouro o Brasil registrou um aumento de 41%. Em Sydney foram 17

disputas, em Atenas foram 24. Para o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, esse crescimento comprova que o esporte brasileiro está se desenvolvendo a nível mundial. "A performance de nossos atletas em Atenas demonstra essa evolução. E isso tem que ser comemorado, já que todos os países também estão evoluindo", afirmou.



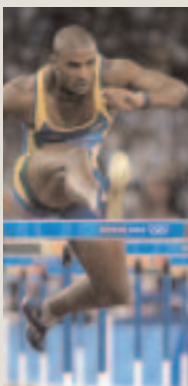
O cavaleiro Rodrigo Pessoa e a Seleção de Futebol Feminino: prata em Atenas

FATOS MARCANTES DO BRASIL EM ATENAS

Além do novo recorde de medalhas de ouro em uma edição dos Jogos Olímpicos e da melhora qualitativa apresentada em Atenas, os atletas brasileiros também alcançaram resultados históricos para o país.

Veja a seguir alguns fatos marcantes da trajetória brasileira na Grécia.

■ Pela primeira vez o Brasil conquistou uma medalha na prova da maratona, com o bronze de Vanderlei Cordeiro de Lima, e o país teve um finalista nos 110m com barreiras, com Matheus Inocêncio.



■ Jadel Gregório ficou na quinta colocação no salto triplo. Desde Moscou-80, com João Carlos de Oliveira, o Brasil não disputava a final da prova.

■ O futebol feminino entrou para a história olímpica do país, conquistando a medalha de prata, a primeira do Brasil na modalidade feminina.

■ Pela primeira vez a ginástica artística participou uma final por aparelhos, com Daiane dos Santos.

Além disso, colocou duas atletas, Daniele Hypólito e Camila Comin, na final do individual geral, outro feito inédito.

■ Ainda na ginástica artística, por muito pouco (0,074 pontos de desvantagem para a Austrália), o time feminino ficou entre as oito finalistas.

■ No masculino, o ginasta Mosiah Rodrigues terminou na 33ª posição no in-

dividual geral, superando 63º lugar de Gerson Gnoatto, em Moscou-80.

■ O time de handebol feminino do Brasil fez jogos muito equilibrados contra países com tradição no esporte, como Coréia e Ucrânia (que ficaram com a prata e o bronze).

■ O hipismo brasileiro conquistou uma inédita medalha de prata no individual, com o conjunto formado por Rodrigo Pessoa e Baloubet du Rouet.

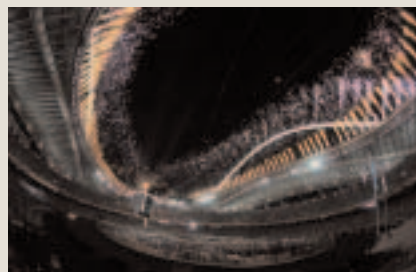
■ A natação brasileira disputou cinco finais e oito semifinais, batendo ainda seis recordes sul-americanos.

■ Aos 17 anos, a nadadora Joanna Maranhão entrou para a história ao igualar o melhor resultado olímpico de uma brasileira, com o quinto lugar nos 400m medley (Piedade Coutinho, em Berlim-36, obteve a mesma colocação nos 400m livre).



■ Nos saltos ornamentais César Castro passou à final no trampolim 3m e acabou na 9ª colocação. Juliana Veloso garantiu a melhor participação olímpica feminina com o 16º lugar na plataforma de 10m e a 18ª colocação no trampolim de 3m.

■ O taekwondo do Brasil fez sua melhor performance em Jogos Olímpicos, com dois atletas terminando na quarta colocação: Natália Falavigna (+67 kg) e Diogo Silva (-68kg).



■ Além das duas medalhas de ouro na classe laser e na star, o Brasil ainda conseguiu boas colocações na vela. Ricardo Winicki, o Bimba, ficou com a quarta colocação na classe Mistral - o melhor resultado brasileiro em Jogos Olímpicos. André Fonseca e Rodrigo Duarte terminaram em sexto na 49er.

■ No vôlei de praia Ricardo e Emanuel conquistaram a inédita medalha de ouro masculina.

■ O time masculino de vôlei conquistou a segunda medalha de ouro de sua história. A primeira fora obtida em Barcelona-92.



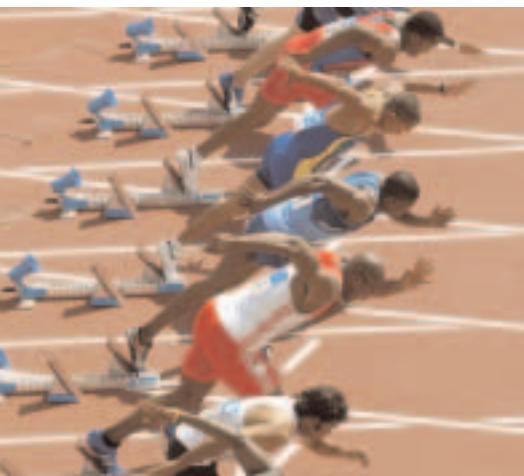
Análise aponta concentração de medalhas de ouro de alguns países em determinadas modalidades

Atenas registrou uma concentração de medalhas de ouro em algumas modalidades, que acabou sendo decisiva para a formação final do quadro de medalhas. Isso ficou constatado após uma análise do Departamento Técnico do Comitê Olímpico Brasileiro, que apontou o domínio de certos países em alguns esportes. "Das 16 medalhas de ouro do Japão, oito foram no judô. Cuba, por sua vez, conquistou cinco medalhas de ouro no boxe. Os países estão intensificando o trabalho em modalidades que já dominam e isso acaba refletindo no quadro de medalhas. Mas nem sempre esse domínio representa a participação equilibrada de um país em várias modalidades", explica o superintendente técnico do COB, José Roberto Perillier.

O COB verificou a concentração de medalhas de ouro nas seguintes modalidades:

ATLETISMO

Estados Unidos, com 8 medalhas de ouro, e Rússia, com 6, dominaram a modalidade em Atenas. Essas conquistas representaram 22% do total de medalhas de ouro que cada país obteve na competição.



BOXE

Cuba ganhou 9 medalhas de ouro, sendo 5 no boxe. O país terminou na 11ª colocação no quadro geral e as conquistas do boxe representaram 55,5% dos ouros conquistados pelo país.



CANOAGEM DE VELOCIDADE

A Hungria, 13ª colocada, conquistou 3 medalhas de ouro nessa modalidade (37,5%), de um total de 8 que o país obteve em Atenas.



ESGRIMA

Das 11 medalhas de ouro que a França conquistou, 3 foram na esgrima. A Itália também obteve 3 ouros na esgrima, de um total de 10 medalhas de ouros.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Das 8 medalhas de ouro que colocaram o país na 14ª colocação final, a Romênia conquistou 4 na ginástica artística feminina.

JUDÔ

O Japão, quinto colocado no quadro de medalhas, conquistou 16 medalhas de ouro. Deste total, nada menos do que 8 medalhas (ainda garantiu mais 2 de prata) foram conquistadas apenas no judô.

LEVANTAMENTO DE PESO

A China dominou esse esporte, conquistando 5 medalhas de ouro. A Turquia, 22ª colocada, garantiu todas as suas 3 medalhas de ouro nessa modalidade.

LUTA

Potência no esporte, a Rússia obteve 5 medalhas de ouro nas 18 categorias (masculino e feminino) existentes. Ao todo, em Atenas, os atletas russos ganharam 27 medalhas de ouro e ficaram na terceira colocação geral.

NATAÇÃO

A Austrália, que ficou em quarto lugar no geral, obteve 7 medalhas de ouro na natação, ou seja, 41,7% dos 17 ouros conquistados. A natação foi dominada pelos Estados Unidos, que garantiram 12 medalhas de ouro na modalidade, representando 34,2% de suas 37 medalhas de ouros.

REMO

A Romênia foi o país que mais vezes venceu no remo, somando 3 medalhas de ouro. Essas conquistas, somadas às da ginástica artística, representaram 87,5% do total das vitórias romenas. A oitava medalha de ouro do país saiu na natação.



TIRO COM ARCO

A Coreia do Sul terminou na nona colocação, conquistando 9 medalhas de ouro. Dessas, 3 foram no tiro com arco. Os coreanos só ficaram fora do pódio no individual masculino, que teve a Itália como país vencedor.